

Sistemas de gestão solucionam emaranhados fiscais nas PMEs

Complexidade tributária e a resistência a novas tecnologias estão entre os responsáveis pela alta mortalidade das empresas

Por Rosangela Capozoli — Para o Valor, de São Paulo

25/09/2019 05h01 · Atualizado há 3 semanas



Quem percorre as gôndolas das duas lojas do Greenmix Mercado Saudável, em Recife (PE), não imagina o emaranhado de impostos que está por trás dos quase 6 mil itens disponíveis. Marcos Folone, o controler das lojas, dividia o tempo correndo entre a contabilidade do negócio e qualidade dos produtos.

Desde que implementou o Systak Light, para revisar a área de tributação, o negócio ganhou em agilidade, tranquilidade e em economia.

Segundo suas contas, o salário de um analista sênior, cerca de R\$ 4 mil por mês, foi substituído por R\$ 1 mil mensal, que paga pelo Systak Light. Economia de mais de R\$ 36 mil por ano, só em custos fixos. “Isso com a garantia de qualidade dos serviços e livre de erros”, diz. Os custos, ele ressalta, caíram mais de 30%, sem contar eventuais multas.

É cada vez maior o número de pequenas e médias empresas (PMEs) que seguiram e estão seguindo esse caminho. O emaranhado de leis, a complexidade do fisco e a resistência a novas tecnologias estão entre os responsáveis pela alta mortalidade das PMEs. Com foco nesse setor, empresas de tecnologia investem no desenvolvimento de softwares para facilitar a gestão do negócio.



A Systax Sistemas Fiscais - que desenvolveu Systak Light - aberta em 2011, registra aumento médio de 30% na receita por ano. “Estamos na dianteira do desafio de sistematizar a tributação brasileira”, diz Jerson Prochnow, CEO da Systax. “Pagar imposto não é apenas caro no Brasil, é também difícil saber o valor correto a pagar.”

A solução, segundo ele, está integrada a 40 enterprise resource planning, ou planejamento dos recursos da empresa, em português. É um sistema de gestão empresarial que permite a correta geração do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). “Para isso mantém uma base de dados com 19 milhões de regras fiscais estaduais e federais, abrangendo ICMS, ICMS-ST, PIS, Cofins e IPI”, conta. Dos seus 1,3 mil clientes, 70% são PMEs. “Até dezembro, a meta é conquistar mais 200”, prevê. O software não necessita de consultor e a taxa mensal é a partir de R\$ 194,00.

A companhia costuma encontrar, na média, 1,8% sobre o valor das vendas em erros com tributação cometidos pelos clientes. “Muitas vezes a empresa paga a mais. Outras, ela paga a menos, correndo o risco de ser multada. E o valor da multa, somado aos gastos, pode até dobrar, dependendo de quem aplica, Estados ou a União”, afirma.

Outro exemplo de lançamentos nessa linha foi feito pela Totvs, líder no desenvolvimento de software de gestão. A companhia já anunciou para outubro duas novas versões voltadas às PMEs. Trata-se do bemacash gestão financeira, com custos mensais a partir de R\$ 79,90, e o bemacash frente de caixa, por R\$ 99,90. Esse último, destinado à operação de varejo no food service e que passa a atender também o segmento de vestuário.

Dentre as funções, destaca-se o scanner, cadastro de ponto automático por meio de login; comissão múltipla por venda; sincronização local sem precisar de conexão com a internet, entre outras. “Esse produto apoia o empreendedor na operação de venda e de gestão do negócio”, diz Ramon Martins, diretor de produtos para PMEs da Totvs.